

ATA DA 35ª (TRIGÉSIMA QUINTA) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ASSARÉ, NO 3º ANO DA 19ª LEGISLATURA - 2021/2024.

Aos seis (09) dias do mês de Novembro, do ano de 2023 (dois mil e vinte e três), às 18h00, em sua sede, à Rua Dr. Paiva, nº 86, nesta cidade de Assaré/CE, estiveram reunidos, em caráter ordinário, os seguintes vereadores: Francisco Celso Freire (Presidente); José Dias Gonçalves (vice-presidente); Verônica Rosal Araújo (1ª secretária); Roberto Alanderson de Sousa Freires (2º secretário); Francisco Anísio de Oliveira, José Alves Figueira, Júlio Cesar Pontes Dias, João Laéssio Libório de Alencar, Gilson Alcântara Brasil, Cícero Ferreira da Silva e Maria É Braga Mota (11), total de membros da Câmara Municipal. Os trabalhos tiveram início com a acolhida pelo Presidente, a citação de versículo bíblico, e, em seguida, a posse do suplente de vereador Cesar Pontes, realizada após leitura do requerimento e convocação em face do licenciamento do vereador Felipe Silva Lira. Em seguida, foi realizada a leitura da ata anterior, que posta em votação, foi aprovada com ressalvas da vereadora Verinha Rosal Araújo. Prosseguindo, após saudar a todos os presentes, bem como aqueles que acompanham as sessões pela internet, o Sr. Presidente apresentou a Lei Municipal nº 263/2023, que estima a receita e fixa a despesa do Município de Assaré-CE para o exercício financeiro de 2024. Em seguida, convidou a todos a participarem das festividades alusivas a Santa Luzia, que acontecerá na comunidade de Várzea Cumprida, entre os dias 04 e 13 de Dezembro. Apresentou Requerimento Escrito nº 001/2023, de autoria do vereador Cícero Ferreira da Silva, o qual solicita a revitalização da estrada do Sítio Boqueirão dos Cândidos. Apresentou Requerimento nº 001/2023, de autoria do vereador Cesar Pontes, o qual requer que seja realizado o

nem ter obtido reposta do Sisar no que se refere a falta de água no Genezaré e Varjota, sem causa aparente. Por esse motivo, informou que entrou com uma ação judicial para que o problema seja resolvido. Após falar sobre anos de descaso desses sistemas de abastecimentos de água no Município, disse o seguinte: "é preciso, mesmo tendo que pagar um preço alto, tomar medidas como esta para defender o interesse da população prejudicada, não interessando quem você vai atingir", - destacou. Em seguida, o vereador Cesar Pontes, após cumprimentar a todos os presentes, agradeceu a Deus pelo momento, compartilhando-o com a família e os amigos, e agradecendo ao colega Felipe Lira por ter proporcionado essa oportunidade. Seguidamente, o vereador Anísio David requereu a Casa o envio de um ofício ao Ministério Público informando sobre a falta de água nos bairros com elevação. Mostrou-se indignado com essa situação e lamentou não ter havido, na audiência pública, um termo de ajustamento de conduta, que é um acordo que o Ministério Público celebra com o violador de determinado direito coletivo. Por fim, parabenizou o colega Cesar Pontes, desejando-o boas-vindas. A vereadora Verinha Rosal cobrou resolução quanto à falta de água nos bairros atingidos, discorreu sobre o tema da redação do Enem, do Plano Nacional de Educação, das metas e indicadores de enfrentamento a desigualdade de gêneros e outros grupos que continuam "invisíveis". Nessa ótica, disse ter visto o incomodo de pessoas com as chamadas linguagens neutras, o que para a vereadora, afronta a dignidade daqueles que não se identificam com o gênero masculino e feminino. Nessa perspectiva, disse ser necessária a discussão e o fomento de novas políticas publicas que dêem visibilidade a esse grupo de pessoas. Com relação ao projeto municipal de arborização, disse ela, que a retirada e substituição de árvores na cidade é uma questão que precisa ser debatida, estudada e sugerida novas ações de combate ao aquecimento local e o equilíbrio. O vereador João Laéssio, após saudações,

Infraestrutura, a reposição dos tambores de lixos na rua principal do bairro Condado. O vereador José Dias Gonçalves, após saudar a todos, associou-se ao colega Cesar Pontes quanto ao pedido de pavimentação no Baixio dos Costas, e, em seguida, solicitou a limpeza do campo de futebol da Varjota. Posteriormente, requereu ao Demutran o envio de um relatório contendo todas as multas de trânsito realizadas no âmbito do Município com objetivo de se pensar num projeto de refinanciamento das mesmas. Disse que esta é uma pratica realizada em outros municípios para facilitar o pagamento, e, ao mesmo tempo, incrementar a arrecadação. A vereadora Verinha Rosal, após cumprimentos e acolhimento ao novo colega, solicitou ao Executivo informações se há uma definição quanto ao cumprimento da lei estadual de fixação das placas de LGBT fobia nos estabelecimentos públicos e privados. Pediu ainda resposta quanto a execução e o planejamento do Projeto de Lei que estabelece que as escolas trabalhem, especialmente no mês de Agosto, a lei Maria da Penha. Quanto a isso, sugeriu que a Secretaria de Educação inclua o tema na Jornada Pedagógica de 2024, que acontece no início do ano. Aproveitou a presença do Secretário de Agricultura e meio ambiente para discorrer sobre as consequências das mudanças climáticas, as provocações observadas na Casa e as ações a serem realizadas, frente a essa problemática, no âmbito do município. Diante dessa discussão, pediu ao secretário o envio do projeto municipal de arborização urbana. O vereador Gilson Brasil, após cumprimentos, denunciou a falta de energia elétrica há 4 dias, criticou o trabalho obsoleto realizado pela Enel e sugeriu a sua retirada do Estado do Ceará. Passando aos **pronunciamentos**, o vereador Lanlan de Alexandre, após dá boas vindas ao vereador Cesar Pontes, disse ser imensamente grato a comunidade da Cajazeira dos Simiões. Logo depois, convidou a todos para participar da festa da padroeira dos Sítios Limão e Viração, que acontecerá entre os dias 23 e 27 do mês corrente. Em seguida, discorreu

sobre a situação lamentável da estrada do Araçás ao Periperi, onde segundo o vereador, os alunos passam de 15 dias sem aula devido à falta de acesso. Disse que esta situação se estende por dois anos e meio, sendo preciso o empiçarramento urgente dessa estrada, o que foi defendido também pelo vereador Brizola. Prosseguindo, a vereadora Maria É iniciou questionando se houve avanços no pedido de recuperação da estrada que liga o Juá ao Papamel, pedindo novamente sua conservação. Falou sobre as implicação que envolve a falta de manutenção das estradas vicinais, juntando-se as solicitações anteriores. Aproveitando a presença do Secretário do meio ambiente na Casa, abordou questões que passam pelo aquecimento da cidade. Trouxe a questão da importância da arborização e sua preocupação quanto a derrubada de arvores em razão das reformulações de logradouros públicos. Quanto a essa questão, pediu que a gestão observe a substituição dessas arvores com mais critérios, com observância às ofertas de sombras, e, por conseqüente, a diminuição do calor. Falou do aumento da temperatura provocado também pelas construções e pavimentação asfáltica. Quanto à segurança pública, observou a necessidade de se buscar mais policiamento nos eventos promovidos na cidade, sendo necessário se pensar em novos projetos e novas ações, nesse sentido. Prontamente, o vereador José Dias Gonçalves, falou que a falta de segurança pública é um problema presente na maioria das cidades de pequeno porte. Disse que a falta de efetivo policial é um problema crônico, sendo preciso uma reformulação na segurança a nível de estado. Apresentou números e sugeriu que a Secretaria de Segurança Pública seja notificada intensamente sobre a insuficiente do efetivo presente no Município. Em seguida, falou da importância dos requerimentos enviados pela Casa, do atendimento a essas solicitações oriundas da população e o privilégios de ter muitos pedidos atendidos pelo chefe do executivo e pela gestão dos secretários. Manifestou sua indignação por não ter sido atendido

nem ter obtido reposta do Sisar no que se refere a falta de água no Genezaré e Varjota, sem causa aparente. Por esse motivo, informou que entrou com uma ação judicial para que o problema seja resolvido. Após falar sobre anos de descaso desses sistemas de abastecimentos de água no Município, disse o seguinte: "é preciso, mesmo tendo que pagar um preço alto, tomar medidas como esta para defender o interesse da população prejudicada, não interessando quem você vai atingir", - destacou. Em seguida, o vereador Cesar Pontes, após cumprimentar a todos os presentes, agradeceu a Deus pelo momento, compartilhando-o com a família e os amigos, e agradecendo ao colega Felipe Lira por ter proporcionado essa oportunidade. Seguidamente, o vereador Anísio David requereu a Casa o envio de um ofício ao Ministério Público informando sobre a falta de água nos bairros com elevação. Mostrou-se indignado com essa situação e lamentou não ter havido, na audiência pública, um termo de ajustamento de conduta, que é um acordo que o Ministério Público celebra com o violador de determinado direito coletivo. Por fim, parabenizou o colega Cesar Pontes, desejando-o boas-vindas. A vereadora Verinha Rosal cobrou resolução quanto à falta de água nos bairros atingidos, discorreu sobre o tema da redação do Enem, do Plano Nacional de Educação, das metas e indicadores de enfrentamento a desigualdade de gêneros e outros grupos que continuam "invisíveis". Nessa ótica, disse ter visto o incomodo de pessoas com as chamadas linguagens neutras, o que para a vereadora, afronta a dignidade daqueles que não se identificam com o gênero masculino e feminino. Nessa perspectiva, disse ser necessária a discussão e o fomento de novas políticas publicas que dêem visibilidade a esse grupo de pessoas. Com relação ao projeto municipal de arborização, disse ela, que a retirada e substituição de árvores na cidade é uma questão que precisa ser debatida, estudada e sugerida novas ações de combate ao aquecimento local e o equilíbrio. O vereador João Laéssio, após saudações,

sugeriu uma ação única coletiva aos dois sistemas de abastecimento de água presentes no Município. Parabenizou o colega Cesar Pontes pelos requerimentos apresentados e pela votação expressiva que obteve na última eleição. A vereadora Maria É observou algumas questões relativas ao possível Termo de Ajustamento de Conduta, do trabalho do Sisar e da possibilidade de se constituir na comunidade outras formas de organização para gerenciar suas águas. Quanto a questão da arborização, disse que é preciso que a Municipalidade busque orientações que revejam quais as implicações no comprometimento das raízes com as residências, e, quais as medidas cabíveis para que a população queira uma árvore na frente das suas construções. Sugeriu a diminuição de impostos como incentivo a práticas de plantio e outras formas a se pensar como pauta permanente e futura para a nossa cidade. Prosseguindo, o Sr. Presidente fez suas considerações sobre as questões abordadas, dentre as quais, os questionamentos frente aos problemas nos sistemas de abastecimentos, cobranças abusivas, melhorias resultantes de audiências promovidas pela Casa, discussão de projetos de segurança pública, novas provocações à promotoria, fiscalização em loco e a busca de resolução. Passando a **ordem do dia**, passou-se a discussão dos seguintes projetos: Projeto de Lei nº 029/2023, do Poder Executivo, em que disciplina o procedimento administrativo de avaliação e indenização pela desocupação e desmonte de construção tipo quiosques comerciais havidas em praças e outros logradouros públicos; PL nº 003/2023, que dispõe sobre denominação de rua e dá outras providências; Projeto de Resolução da Mesa Diretora, em que cria a Escola do Legislativo de Assaré, no âmbito da Câmara Municipal e dá outras providências; e PL 030/2023, em que autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir crédito especial ao orçamento vigente e dá outras providências, o qual recebeu **pedido de vistas** pelo vereador Roberto Alanderson de Sousa Freires. Em votação, o PL nº 029/2023, o PL

nº 003/2023 e o Projeto de Resolução da Mesa Diretora foram aprovados por unanimidade. Não havendo nada mais a tratar, a sessão foi encerrada. Para constar, foi lavrada a presente ata que lida e achada conforme, vai, por todos, assinada.

Francisco Celso Freire

Francisco Celso Freire

Francisco Anísio de Oliveira

Francisco Anísio de Oliveira

José Dias Gonçalves

José Dias Gonçalves

José Alves Filgueira

José Alves Filgueira

Verônica Rosal Araújo

João Laéssio Libório de Alencar
João Laéssio Libório de Alencar

Roberto Alanderson de Sousa Freire

Roberto Alanderson de Sousa Freire

Gilson Alcântara Brasil

Gilson Alcântara Brasil

Cícero Ferreira da Silva

Cícero Ferreira da Silva

Maria É Braga Mota

Maria É Braga Mota

Júlio Cesar Pontes Dias

Júlio Cesar Pontes Dias